

PROJETO PEPPE 1.03

TÍTULO: Atensão médico sanitária voltada para problemas em doenças transmissíveis.

COORDENADOR DO PROJETO:

NOME: JOIR GONÇALVES DA FONTE PROFISSÃO: ... MÉDICO.....

FUNÇÃO ATUAL: PROFESSOR TITULAR DE EPIDEMIOLOGIA DO IPCB.....

TÍTULOS PRINCIPAIS: A) Leprologista.....

B) Médico Sanitarista.....

C) Professor da Cadeira de Dermatologia da Fac. C. Méd. (UEP)

PUBLICAÇÕES PRINCIPAIS:

A) Epidemiologia da lepra - Manual de Leprologia - SML, 1960

B) Bol. Serv. Nac. Lepra, 28 (1/2): 1969.....

C) Bol. Serv. Nac. Lepra, 28 (3): 1969.....

INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPAM DO PROJETO (CITAR FORMA DE PARTICIPAÇÃO):

A) Áreas Docentes de Epidemiologia, Ciências Sociais e Biológicas e Unidade de...
.. Treinamento Germano Syval Faria do IPCB.....

B)

C)

D)

.....

.....

.....

RELAÇÃO DE INVESTIGADORES DOCENTES DO PROJETO::

A) MARTINA SANTIAGO WAGNER... - Médica..... FUNÇÃO: Aux. de Ensino.....

B) CLÁUDIA AMORIM - Psicóloga..... FUNÇÃO: Aux. de Ensino.....

C) ANASTÁCIO FERREIRA MORGADO - Médico..... FUNÇÃO: Aux. de Ensino.....

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

a) INTRODUÇÃO - JUSTIFICATIVA

b) OBJETIVOS E METAS

c) MÉTODOS E ESTRATÉGIA

PEPPE 03 - Atenção médico-sanitária voltada para problema em doenças transmissíveis.

O controle das doenças transmissíveis seja pela imunização dos suscetíveis, por medidas de saneamento do meio ou pelo tratamento das fontes de infecção, mostra-se ineficaz quando não existem programas de cobertura ampla e suficiente da população em risco, de modo a eliminar todos os fatores que concorrem para sua ocorrência.

Essas medidas, por vários e diferentes motivos, não têm sido aplicadas em todas as áreas da cidade do Rio de Janeiro, fazendo com que em muitas delas ainda surjam casos de doenças infecciosas passíveis de serem eliminadas.

Tal fato vem se verificando na área sob a responsabilidade da Unidade de Treinamento do Instituto Presidente Castello Branco (Escola Nacional de Saúde Pública), onde em uma população de cerca de 30.000 habitantes, de baixo nível sócio-econômico e que vive em um ambiente desfavorável no que se refere à proteção e recuperação da saúde, são registrados casos de doenças perfeitamente evitáveis se houvesse um programa global da Secretaria de Saúde do Estado para seu controle ou eliminação.

Nessa unidade os alunos dos cursos regulares de saúde pública realizados pelo IPCB e por outras Faculdades da área bio-médica fazem estágio para aprendizado prático das atribuições de um serviço médico-sanitário, dentre as quais está incluído o controle das doenças transmissíveis.

Justifica-se pois experimentar novos métodos para que uma unidade sanitária de nível local possa não só ter conhecimento de todos os casos que ocorram na sua área de atuação como também aplicar medidas práticas de controle das fontes de infecção e proteção dos suscetíveis mais expostos ao risco de infectar-se, enquanto não for possível estender essa proteção à população como um todo.

Além disso será instituído o atendimento orientado para os problemas individuais de cada usuário, procurando identificar outros fatores associados à exteriorização clínica de cada doença por meio de uma equipe pluri-profissional, encarregada de analisar as consequências físicas, mentais e sociais decorrentes da existência dessas doenças numa comunidade.

OBJETIVOS

- a) desenvolver medidas operacionais que possam concorrer para maior conhecimento dos problemas de saúde da comunidade, especialmente a ocorrência de doenças transmissíveis;
- b) melhorar a atenção médico-sanitária dessa comunidade com maior ênfase para o controle das doenças transmissíveis mais prevalentes;
- c) sensibilizar a comunidade de modo a obter a sua colaboração nas atividades programadas com o aproveitamento das ~~existentes~~ instituições oficiais existentes e suas próprias organizações comunitárias.

ESTRATEGIA E METODOLOGIA

Para alcançar esses objetivos pretende-se:

- a) experimentar vários recursos informais de notificação de casos, aproveitando-se especialmente os programas de saúde executados pelas unidades escolares da área;
- b) instituir um sistema de registro, apuração e análise de dados epidemiológicos que possam orientar a administração dos programas em execução;
- c) ~~melhorar~~ melhorar os serviços de assistência aos casos e proteção dos contatos;
- d) melhorar os recursos laboratoriais para elucidação diagnóstica;
- e) ampliar a cobertura de imunizações da população suscetível às doenças que dispõem dessa medida de controle.

DURAÇÃO

Estima-se em pelo menos 3 anos, a duração do projeto para que se possa chegar a resultados concludentes sobre sua operacionabilidade e eficácia.

RELAÇÃO DE OBRAS, EQUIPAMENTO DE PESQUISA, MATERIAL PERMANENTE, DOCUMENTAÇÃO E MATERIAL DE CONSUMO NECESSÁRIOS AO PROJETO

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO UNITÁRIO	ANO I	ANO II	ANO III
Material de assistência	—	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Drugs e reagentes biológicos	—	50.000,00	37.500,00	37.500,00
Papel, algodão e gaze	—	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Impres e aparelhos de assistência	—	5.000,00	3.750,00	3.750,00

CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL PARA PESSOAL REQUERIDO PARA O PROJETO

	ANO I			ANO II			ANO III		
	PRO-LABORE	CONTRATO		PRO-LABORE	CONTRATO		PRO-LABORE	CONTRATO	
		20 h	40 h		20 h	40 h		20 h	40 h
A. PESSOAL DE PESQUISA									
COORDENADOR DO PROJETO	1	—	—	1	—	—	1	—	—
INVESTIGADOR DOCENTE	2	—	—	2	—	—	4	—	—
INVESTIGADOR C	—	—	1	—	—	1	—	—	—
INVESTIGADOR (A' ou B)	—	2	—	—	2	—	—	1	—
B. PESSOAL TÉCNICO									
SUPERIOR: a) técnico de laboratório	2	—	1	2	—	—	2	—	—
b) enfermeira	1	—	—	1	—	—	1	—	—
c)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
d)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIO: a) aux de propagação	—	—	1	—	—	1	—	—	1
b)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
c)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
d)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
C. PESSOAL DE APOIO									
a) auxiliar de campo	—	—	1	—	—	1	—	—	1
b) praticante de laboratório	1	—	—	1	—	—	1	—	—
c)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
d)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
e)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
f)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
g)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
h)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
i)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
j)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
k)	—	—	—	—	—	—	—	—	—

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA:

ITENS DO DISPÊNDIO	ANO I	ANO II	ANO III	TOTAL
1. DESPESAS DE INVESTIMENTO				
1- OBRAS				
2- EQUIPAMENTO DE PESQUISA				
3- MATERIAL PERMANENTE				
4- DOCUMENTAÇÃO				
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO				1.093.520,00
1- PESSOAL				280.800,00
1. Pró-labores	84.000,00	84.000,00	112.800,00	
2. Salários	264.000,00	264.000,00	108.000,00	636.000,00
3. Encargos sociais	73.360,00	73.360,00	30.000,00	176.720,00
2- MATERIAL DE CONSUMO	57.000,00	43.250,00	43.250,00	143.500,00
3- FORMAÇÃO DE PESSOAL (BOLSAS)	144.000,00	144.000,00	144.000,00	432.000,00
4- APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL				24.000,00
1. Cursos				24.000,00
2. Congressos	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
5. ASSISTÊNCIA TÉCNICA				45.000,00
1. Consultoria				
2. Processamento				45.000,00
3. Exames complementares	15.000,00	15.000,00	15.000,00	
6. ITENS SUPLEMENTARES				6.000,00
1. Viagens				
2. Diárias				
3. Manutenção equipamentos, etc.				
4. Transporte urbano e pronto pagamento	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00
5. Outros serviços de terceiros				
TOTAL	647.360,00	633.610,00	463.050,00	1.744.020,00 ✓

OBSERVAÇÕES:

/Mev.